

Internacional

Ngozi Okonjo-Iweala terá dificuldade em reconfigurar regras globais. Membros como EUA e China darão o tom

Nova diretora-geral da OMC terá pouca margem de manobra

Análise

Assis Moreira
De Genebra

A nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala será a primeira mulher a ocupar o cargo de diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Sua escolha está praticamente consolidada, após o anúncio do novo governo dos EUA de apoiá-la. Ela substituirá o brasileiro Roberto Azevêdo, que partiu um ano antes do previsto e agora é vice-presidente mundial da PepsiCo.

No ano passado, um comitê de seleção anunciou que a representante da Nigéria havia recebido o maior apoio na rodada final de consultas junto aos 164 membros da OMC. Mas o governo do ex-presidente dos EUA, Donald Trump, reagiu vetando a nigeriana, no que foi interpretado como sinal do desengajamento americano na entidade. Agora, o governo Biden aceitou o nome da nigeriana, descartando a possibilidade de recomendar o processo de seleção do zero.

A questão é saber o que Iweala poderá fazer para reavivar a OMC, entidade-chave na governança global. Aos 66 anos, ela tem ampla experiência internacional. Mas será difícil ter um papel ativo na reconfiguração das regras globais. Sua margem de manobra é muito

estreita, para enfrentar enormes desafios. Os membros, sobretudo EUA e China, é que darão o tom. A futura diretora-geral poderá concentrar sua retórica no combate à covid-19, recuperação econômica, desenvolvimento.

O primeiro grande desafio na OMC é o clima de tensão entre os EUA e a China, as duas maiores economias do mundo. O ex-presidente americano Donald Trump lançou uma forte ofensiva para criar regras que pudessem conter o modelo chinês e distorções que apontava, como subsídios escondidos, sistema financeiro totalmente controlado pelo Estado, roubo de propriedade intelectual. Essa é uma agenda difícil de ser alterada pelo governo Biden. A tensão EUA-China continuará e marcará o ritmo da reforma da OMC.

Tampouco se sabe o que vai acontecer com as sobretaxas impostas unilateralmente contra a China por Trump sob alegação de segurança nacional. Essas sobretaxas, assim como as retaliações adotadas por Pequim, continuam em vigor e são todas ilegais, violando as regras da OMC. Esse é outro desafio para a credibilidade do sistema multilateral de comércio.

Outra questão é como a demanda de reciprocidade tarifária, que o governo Trump colocou na agenda, vai ser encaminhada agora na OMC. A equipe de

Trump reclamava que não tinha sentido os EUA terem tarifa de importação baixa, enquanto parceiros mantêm alíquotas elevadas contra produtos americanos. Washington chegou a exemplificar os casos da Índia e Brasil. A tarifa de importação média aplicada é de 3,4% nos EUA comparado a 17,1% na Índia, 13,4% no Brasil.

Os americanos já sugeriram uma grande renegociação de tarifas de importação, para equalizar com as taxas americanas. Ou seja, criação de um sistema de reciprocidade, que vira a OMC de pernas para o ar. A questão é se Biden será atraído por essa ideia, empurrado por democratas protecionistas.

Também continua na agenda como reativar o Órgão de Apelação da OMC, espécie de corte suprema do comércio internacional. Está esvaziado, com o bloqueio de Trump à nomeação de novos juízes. Mas a queixa americana de que os juízes criavam regras novas não é apenas dos republicanos, e começou com Barack Obama na Casa Branca. É altamente improvável que Biden aceite que o Órgão de Apelação volte à situação anterior, com força para impor retaliação contra países que não respeitam regras internacionais.

Há várias alternativas sobre a mesa. Por exemplo, rotação maior dos juízes, para minimizar a possibilidade de precedentes serem

Primeiro turno no Equador



Os equatorianos votaram ontem no primeiro turno da eleição presidencial em meio à crise decorrente da pandemia e ao cansaço em relação às medidas de austeridade que impulsionaram a candidatura do esquerdista Andrés Arauz. Pesquisas de boca de urna mostraram Arauz

com entre 34,9% e 36,2% dos votos, seguido pelo conservador Guillermo Lasso, com entre 21% e 21,7%. Para vencer no primeiro turno é necessário mais de 50% dos votos ou 40% dos votos e dez pontos de vantagem sobre o segundo colocado. Arauz, candidato do ex-presidente Rafael Correa, se diz

contrário ao acordo com o FMI e promete aumentar o gasto público para estimular a economia. Lasso, ex-banqueiro, é favorável a maior investimento estrangeiro para criação de emprego e recuperação. Na foto, fila de eleitores em Cangahua, próximo à capital Quito.

usados nas disputas. O governo Trump chegou a sinalizar com fim do sistema em duas instâncias (painel e órgão de apelação). Sugeriu uma espécie de "arbitragem comercial", no qual um tribunal "ad hoc" deve resolver disputas rapidamente. As decisões devem ser aplicadas apenas para os beligerantes, sem criar jurisprudência.

Em vez de um órgão de apelação, os EUA sugerem um mecanismo que permita aos países "anular uma opinião errada do painel em casos excepcionais". Esse é um tema que vai exigir muita barganha entre os países.

A futura diretora-geral da OMC mencionou seu desejo de

reativar verdadeiras negociações multilaterais. Na prática, porém, isso dificilmente acontecerá. Índia, África do Sul e vários outros países não querem novas disciplinas para o comércio, porque acham que elas diminuirão seu espaço para políticas públicas.

Acordos globais, que se aplicam a todos igualmente, tendem a ser substituídos por acordos plurilaterais, onde participa quem quiser. Atualmente, há negociações desse tipo em comércio eletrônico e acordo de facilitação de investimentos, por exemplo.

Outro desafio, que não tem a ver com Trump, mas provavelmente surgirá com Biden, é na área am-

biental. Medidas de "ajuste na fronteira", com sobretaxa contra importações que envolvem taxas de emissões, estão na agenda.

Regulamentos que a Europa e certamente os EUA vão impor aos seus mercados deverão aumentar o custo de produção para suas empresas. Não permitirão, por exemplo, que um carro fabricado por eles seja feito com emissão zero, enquanto importados não tenham esse compromisso.

Uma "taxa de carbono" — sobretaxa ou cota de importação — contra países poluidores e que não respeitarem os compromissos internacionais sobre clima e ambiente é inevitável.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ – HUOP, devidamente representado pelo Diretor Geral e Ordenador de Despesas, com fundamento legal, no artigo 33, inciso I, da Lei 15.608/2007, torna público que pretende renovar o Contrato 027/2020 - HUOP com a empresa NP Capacitação e Soluções Ltda., para **Contratação de empresa por processo de inexigibilidade para prestação de serviço de ferramenta (aplicativo) de pesquisas, consolidação e comparação de preços praticados pela administração pública, banco de preços, sistema inteligente de pesquisas de preços, baseado em resultado de licitações adjudicadas e homologadas.** Diante disso comunica a todos os interessados que, no prazo de três (03) dias contados da data desta publicação, encaminhem documentação comprobatória da comercialização, assistência técnica, garantias e serviços de manutenção que serão objeto da renovação contratual, para análise da UNIOESTE. Cascavel, 5 de fevereiro de 2021. Rafael Muniz de Oliveira – Diretor Geral - HUOP.

Secretaria de Estado de Saúde Pública do PARANÁ

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 021/SESPA/2021

A Secretaria de Estado de Saúde Pública, através de sua Pregoeira, comunica que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo "MENOR PREÇO POR LOTE", conforme abaixo:

OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de fornecimento ininterrupto de Gases Medicinais, incluindo cessão em regime de comodato de Cilindros e Tanques e a locação de Sistema Gerador de Ar Medicinal Comprimido (Misturador), por um período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 22 de fevereiro de 2021. HORÁRIO: 09h00 (Horário de Brasília).

LOCAL: www.comprasgovernamentais.gov.br UASG: 925856

ENTREGA DO EDITAL: Os interessados poderão retirar o edital nos sites: www.comprasnet.gov.br ou www.compraspara.pa.gov.br.

OBSERVAÇÃO: Dúvidas poderão ser dirimidas diretamente com a pregoeira responsável, através do e-mail cpl@sessa.pa.gov.br.

Belém (PA), 04 de fevereiro de 2021.
JOVELINA MARIA SOUSA MATOS
PREGOEIRA/CPL/SESPA

Secretaria de Estado de Saúde Pública do PARANÁ

AVISO DE SUSPENSÃO DA ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/SESPA/2021

O Pregoeiro/SESPA comunica aos interessados no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/SESPA/2021, cujo objeto é aquisição de material de consumo – Teste Imunocromatográfico para a detecção qualitativa de antígenos de SARS-CoV2 para atender às necessidades na realização do diagnóstico de COVID-19 demandados das Vigilâncias Epidemiológicas dos municípios do Estado do Pará, que foi suspensa a abertura marcada para o dia 05/02/2021 às 09h00min (Horário de Brasília) no site: Portal de Compras do Governo Federal – UASG: 925856, por motivo de análise técnica do setor requisitante das impugnações e pedidos de esclarecimentos ao Edital. Outrossim, informamos que posteriormente será divulgada nova data de abertura do referido certame.

Belém (PA), 05 de fevereiro de 2021.
CARLOS AUGUSTO CAMPOS FERREIRA
PREGOEIRO/CPL/SESPA

Leilão de imóveis

Vara Única de Taquarituba/SP

Partes Ideais de Fazendas, Terras e Benfeitorias

Loc.: Taquarituba/SP

Encerramento 1ª Praça: 03 Mar 2021 - a partir das 14h

www.superbid.net | Telefone: (11) 4950 9660 | cac@majudicial.com.br

MAISATIVO | SUPERBID

Leilão de imóveis

3ª Vara Cível Reg. Pinheiros/SP

Gleba de Terras

Área total: 25.000m²

Loc.: Pernambuco, S. J dos Campos/SP

Encerramento Praça Única: 26 Fev 2021 - a partir das 14h

www.superbid.net | Telefone: (11) 4950 9660 | cac@majudicial.com.br

MAISATIVO | SUPERBID

EPL | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

RCE Eletrônico nº 02/2021 - UASG 395001

Processo: 50840.101978/2020-26.

Objeto: Contratação de empresa especializada para regularização ambiental e elaboração dos estudos ambientais relativos ao licenciamento ambiental da BR-158/MT, trecho do contorno leste com 114,5 km para fins de obtenção de Licença de Instalação e autorizações específicas, conforme condições estabelecidas no Edital.

Total de Itens Licitados: 1.

Edital: 08/02/2021 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.

Endereço: SCS Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade, Torre C - 7 e 8º Andares, - BRASÍLIA/DF ou https://www.epl.gov.br/regime-de-contratacao-das-estatais-rc.

Entrega das Propostas: a partir de 08/02/2021 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br.

Abertura das Propostas: 04/03/2021 às 09h30min no site www.comprasnet.gov.br.

Informações Gerais: Esclareçamos que no site www.comprasgovernamentais.gov.br será utilizada a plataforma do RDC 02/2021, considerando que o sistema ainda não está adequado à Lei nº 13.303/2016.

JOSÉ REINALDO LOPES
Presidente da Comissão Especial Substituto RCE 02/2021

VALOR DIGITAL

Com o **VALOR DIGITAL**, você aproveita as últimas notícias sobre economia e negócios onde e quando quiser.

ACESSE: VALOR.COM.BR